



Processo judicial: ENTRE NÍVEIS, de 1992

Conforme publicamos no Linha Direta nº 18 e na nossa página digital www.simerj.org.br, essa ação transitou em julgado o que significa dizer que vamos receber os valores correspondentes, restando para tanto o Juiz liberar o alvará pois o valor está depositado em Juízo. De novidade temos uma reunião marcada pelo Juiz competente, na Vara correspondente, no dia 08/12 com a presença das partes, sindicato e empresa, para definir a forma que será pago os valores a cada um dos beneficiários.

SIPAT RIOTRILHOS

A Cipa Riotrilhos convida a todos os metroviários para a participação na XXXI SIPAT RIOTRILHOS. O início está previsto para esta segunda feira, dia 7 às 14 horas o evento contara com a presença de vários palestrantes e temas variados sobre a prevenção de acidente de trabalho, alimentação saudável, saúde preventiva e outros. Além disso, teremos apresentação de músicos da categoria e uma festa de encerramento com a distribuição de vários brindes.

PARTICIPE !

Dirigente sindical é reintegrado

Foi reintegrado judicialmente o Conselheiro Fiscal do Simerj, Controlador de Operação, Sydney Silvério, demitido em 2007, de forma arbitrária e ilegal e também por perseguição política pelo administrador de plantão da época. Esse adminis-

trador hoje não está mais na empresa e os custos da ação serão pagos pelos contribuintes; mais um caso para aumentar o já enorme passivo da empresa, pena que os responsáveis pela demissão não sejam chamados pessoalmente à lide. Para nós do sindicato trata-se

de um resgate, apesar da demora e do desgaste, de um companheiro que tem uma ficha profissional irrepreensível e que muito nos honra com a sua participação em nossa direção, sinalizando que lutar sempre vale a pena, mesmo que seja por vias judiciais.

Confraternização de Fim de Ano

No dia 18/12, 6ª feira, será realizada na sede do sindicato a Confraternização de Fim de Ano com início previsto para às 13h e o término às 23h. Além do Papai Noel, que permanecerá até às 17h, será servido almoço, lanches, brindes e lembranças para as crianças de até 10 anos. Participe, traga seu filho, neto, cônjuge. **MAIS INFORMAÇÕES: nos cartazes afixados nos quadros do sindicato, no site ou por telefone.**

Companheiros Metroviários

Estamos chegando ao fim de mais um ano onde conseguimos acumular algumas realizações e também frustrações, como acontece em geral em todos os anos, isso não quer dizer que não devamos ter e manter as nossas esperanças de um mundo melhor; para isso lutamos toda a vida e só sairemos dessa rotina com bastante luta. Não desistimos até agora. Esse foi um ano em que, na nossa avaliação, prevaleceu a intolerância e o conservadorismo, mas nem sempre foi e nem sempre será assim. Podemos e devemos agir para mudar e melhorar essa situação, só depende de nós. A vida é feita de lutas: vitórias e derrotas; ela é boa, sem dúvida, mas é dura, só não podemos pensar que só é boa para os outros.

Continuemos em frente, apesar de às vezes parecer que não, pois um passo para trás pode ser uma estratégia em seguida conseguirmos dar vários à frente, só o futuro dirá.

Um grande abraço com saúde física e mental para todos os metroviários e famílias.

HEBER FERNANDES DA SILVA
Presidente do Simerj

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviários,
Veículos Leves sobre Trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro - SIMERJ
Gestão 2015/2017 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 03/12/2015 Nº 19

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

O sistema metroviário carioca

A empresa Cia. do Metropolitano do RJ - METRÔ foi criada em 1968 e as obras iniciaram nos anos 70; a operação comercial em março de 1979. A partir de 1983 começou um esvaziamento econômico (Governos Brizola e Moreira), até o governo Marcelo Alencar, 1995-1998, quando foram investidos cerca de R\$ 800 milhões, totalizando R\$ 7 bilhões de investimentos do Estado no sistema, segundo levantamento feito pelo Jornal do Brasil, preparando a empresa para a concessão. O leilão aconteceu em 1997 ao preço mínimo de R\$ 25 milhões e arrematado pelo Consórcio OPORTRANS formado Banco Opportunity (sócio majoritário) e a COMETRANS da Argentina, com um lance R\$ 296 milhões sendo, 20% à vista e o restante em 240 meses, o maior ágio já praticado em um leilão desse porte em todo o país.

Após 10 anos a concessionária, a pedido do Governo Sergio Cabral, apresentou o projeto da chamada Linha 1A, com o trem da Linha 2 circulando também na Linha 1. Esta proposta já havia sido recusada outras três vezes e nela a con-

cessionária afirma que com a tal ligação, mais a compra de 19 novos trens, melhoria do fornecimento de energia e da sinalização; construção de duas novas estações: Cidade Nova e Uruguai conseguiria transportar 1,5 milhão de usuários/dia

O Governo disse que a Concessionária iria custear todo o projeto. Havia uma projeção de receitas futuras de 30 anos, sendo 10 anos que restavam do contrato e mais 20 anos de prorrogação.

O cálculo das receitas foi feito utilizando-se o valor da tarifa e multiplicando pelo número de usuários a serem transportados nos próximos 30 anos, encontrando o valor de um bilhão e cinquenta milhões de reais.

Um detalhe relevante: toda a projeção foi realizada com o número de 500 mil usuários/dia mesmo no projeto constando que transportariam 1,5 milhão de usuários/dia. Grande parte dos gastos neste projeto não são da Concessionária, mas do BNDES. Hoje transporta 850 mil usuários/dia. Logo após a prorrogação do contrato o controle da Concessionária foi vendido para o atual grupo: Metrô Rio por R\$ 1 bilhão.

Tudo isso sabendo-se que é um projeto provisório e mais caro que o original e definitivo, que é a ligação Estácio, Carioca e Praça XV. Existe no projeto que ai está um

grande prejuízo para Estado, para o Município do RJ e para a própria Concessionária. Na época foi dito pelos técnicos do setor que o projeto iria limitar a capacidade de crescimento da oferta do sistema. Se não vejamos: Hoje o intervalo de partida nos terminais Uruguai, General Osório e Pavuna não podem ser inferiores a 4,5 minutos, quando poderia ser de 1,5 minutos ou seja, triplicaria a capacidade do sistema.

Temos também na Linha 2 plataformas com extensão para trens com oito carros aumentando em mais de 30% a capacidade do sistema. Está em fase de conclusão a Linha 4 que agravará ainda mais as dificuldades operacionais, devido a extensão e a dependência equivocada que uma linha tem da outra. A execução da obra começou em junho de 2010. Na época, o projeto previa 16 quilômetros de linhas ao custo de R\$ 5,6 bilhões, estimativa da Fundação Getúlio Vargas - FGV e, posteriormente, com o detalhamento o custo foi majorado para R\$ 8,8 bilhões e agora chega a R\$ 10,3 bilhões. Em abril de 2014, o governo do Rio conseguiu incluir

continua na página 2.



continuação da matéria de capa.

a Linha 4 na lista oficial de obras da Olimpíada. Com o custo por km a R\$ 643 milhões, tornando-se o mais caro do mundo, batendo o seu próprio recorde olímpico e ganhando a medalha de ouro na modalidade de majoração/custo. Lembramos que não foram construídos Centro de Manutenção e Centro de Controle, pois serão usados os mesmos já existentes no sistema atual. Quanto a Linha 3 que não consegue nem sair do papel apesar das segundas promessas em campanhas

dos candidatos a muitos anos. O mais racional seria, ao invés de fazer 20 kms isolados do outro lado da Baía de Guanabara e terminar com a linha nas barcas já saturadas hoje, seria dar continuidade a Linha 2 a partir da Praça XV mergulhando sob a baía e ligar a Linha 3. Resumindo é muito mais viável construir 3 kms sob a baía e mais 5 kms em Niterói do

que 20 kms somente em Niterói, em tese ligando nada a lugar nenhum. É incomparável a relação custo benefício De repente descobriu-se que existe outra estação em Carioca e abandonada. Só podemos entender isso como uma chacota e um desrespeito à inteligência alheia. Em todo esse imbróglio o estado perdeu bilhões e ainda impôs a toda a sociedade poluição, desconforto e outros prejuízos incalculáveis.

Reunião entre Simerj e Agetransp

A direção do sindicato reuniu-se com o Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes do Estado do RJ-Agetransp, para reivindicar a regularização do estabelecimento de uma Gratificação aos servidores da Riotrilhos e Central Logística, cedidos através de convênios para fazer fiscalização para a Agência. Essa gratificação foi aprovada na Alerj, pela Emenda à Lei Esta-

dual nº 6852/2014, de autoria do Deputado Gilberto Palmares, que precisa ser regulamentada para que a Agência possa iniciar o pagamento. Existe uma necessidade interna de estabelecer normas para que os empregados que trabalham na Fiscalização, integrantes do Convênio de Cooperação Técnica passem por uma formação/course de capa-

citação e a partir daí habilitem-se para tanto. A Agetransp ficou de elaborar os parâmetros necessários, o mais rápido possível, no intuito de que no início do próximo ano, precisamente no início do mês de fevereiro teremos uma posição. Fiquemos atentos para cobrar esse direito que os fiscais têm e que já deveria estar sendo pago, pois lá se vão um ano e meses sem que nada tenha acontecido.

Conselho dos Aposentados

Eleição da Amap para o biênio 2016-2017, dia 09/12/2015,

na sede do Simerj, a partir de 9h30. A apuração acontecerá ao término da eleição.

A Confraternização de Fim de Ano dos Aposentados e Pensionistas acontecerá no mesmo dia e local após a divulgação do resultado da eleição.



Desvio de Finalidade

Mais uma vez e não sei por que, ficamos surpresos com a continuidade dos desmandos que já acontecem há alguns anos ou décadas, com as ocupações ilegais, e sob as vistas grossas dos responsáveis pela guarda dos bens público pertencentes a Riotrilhos. Desta vez eles foram longe de mais. Imaginem vocês que o terreno situado à Rua do Catete que foi penhorado pela justiça do trabalho a pedido do Simerj transformou-se de repente em "CatetePark", da noite para o dia. Quem autorizou?



Rua do Catete

Um terreno na Av. Joao Paulo I, em frente ao Detran está ocupado por algumas famílias para moradia onde também exploram um estacionamento, um

lava-jato e sabe-se mais o que. Ninguém sabe, ninguém vê ou é vista grossa?



Rua João Paulo I

Denunciamos à Riotrilhos uma invasão promovida por proprietário de posto de gasolina em outro terreno, próximo à sede do Simerj. Após alguns embates foi retomada posse do mesmo. Solicitamos então a cessão do terreno para uso de metroviários que comparecem ao Sindicato para uso como estacionamento. O pedido foi negado através de parecer da Asjur: "A cessão só pode acontecer através de licitação". Será que todos os outros foram assim? E no futuro também?

Os mandatários do Estado são muito generosos com os recursos públicos quando trata com as concessionárias, leia-se hoje empreiteiras. Fez a cessão do Metrô, Flumitrens e outros, sob o pretexto de que não tinha mais

como custear e investir na infraestrutura. E que os recursos seriam para saúde, educação e segurança. Grande mentira. Continuam investindo pesado, perdoando dívidas e subsidiando as concessionárias e reconhecendo dívidas estranhas mesmo com os péssimos serviços prestados à população. Toda e qualquer obra feita, ainda que com a participação da iniciativa privada, o Estado arca com no mínimo 70% dos investimentos, continua investindo depois de prontas e depois só a concessionária fatura.

Tornou-se rotina, a Riotrilhos sob a alegação de falta de dinheiro, não celebrar nossos acordos coletivos, impondo um longo archo salarial aos metroviários, nos forçando a recorrer à via judicial onde ganhamos, mais não levamos.

Há pouco tempo quando buscou autorização do Poder Legislativo para vender os terrenos remanescentes da construção do Metrô usaram como pretexto, que parte dos recursos arrecadados seria para pagamento do passivo trabalhista com os empregados. Mentiram.

20 de Novembro: Dia da Consciência Negra

Em 1995, 300 anos da morte de zumbi, o dia 20 de novembro foi adotado como o Dia da Consciência Negra. O dia tem um significado especial para os negros brasileiros que reverenciam Zumbi como o herói que lutou pela liberdade e como um símbolo de liberdade. Zumbi nasceu na Serra da Barriga, Capitania de Pernambuco, atual União dos Palmares, Alagoas, livre, no ano de 1655, batizado 'Francisco', Zumbi recebeu

os sacramentos, aprendeu português e latim, e ajudava diariamente na celebração da missa. Zumbi é considerado um dos grandes líderes de nossa história. Símbolo da resistência e luta contra a escravidão, lutou pela liberdade de culto, religião e prática da cultura africana no Brasil Colonial. O dia de sua morte, 20 de novembro, é lembrado e comemorado em todo o território nacional. O Quilombo dos Palmares, localizado na Capitania de Pernambuco, atual região de União dos Palmares, Alagoas, era uma comunidade, um reino formado por escravos negros que

havam escapado das fazendas, prisões e senzalas brasileiras. Ele ocupava uma área próxima ao tamanho de Portugal. Naquele momento sua população alcançava por volta de trinta mil pessoas. O Sindicato participa da Comissão da Verdade sobre a Escravidão Negra, através de seu diretor Gerson Ferreira, Boca, que é Presidência pelo metroviário, ex-deputado estadual do PT, atual membro da Ordem dos Advogados do Brasil(RJ), Marcelo Dias.